

Red.-Chefe—Florival Matos
Red.-Sec.—F. S. Nascimento
Gerente—J. Alberto Barbosa

A CLASSE

DIRETORES
José Justino de Oliveira
Francisco Siébra de Oliveira
Carlos Sucupira
Juvenico Mariano

ORGÃO DA ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMERCIO DO CRATO

ANO I

CRATO—CEARA' 10 DE JULHO DE 1949

NUM. 6

Um Ilustre Aniversariante

Transcorreu, Terça-feira, 5 deste mês, o aniversário do sr. Pedro Felício Cavalcanti, abnegado e dinâmico diretor da Escola Técnica de Comércio e do Banco Caixaerial do Crato, e presidente da Associação dos Empregados no Comércio do Crato.

As homenagens prestadas a esse ilustre educador e fluente homem de negócios foram, de todo, merecidas.

Poucos são os que possuem, em Crato, a operosidade do sr. Pedro Felício Cavalcanti. Tanto na vida bancária, como na educacional, têm sido notáveis as suas realizações. A sua flama de administrador obstinado e despretencioso, tem-lhe valido a simpatia de quase todos os cratenses.

Além de educador e bancário, o sr. Pedro Felício dedica às letras o pouco tempo que lhe resta. É poeta. O Ceará, em virtude de sua dedicação ao ensino e à vida bancária, que lhe tomam até as horas de repouso, perdeu uma inteligência que poderia estar ladeando homens como Drs. Antonio Martins Filho e Filgueiras Lima, e Fran Martins, Martins de Alvarez — seus contemporâneos — e outras figuras da literatura cearense.

As homenagens oblatadas ao ilustre nataliciante, tiveram início com u'a missa celebrada na Igreja de S. Vicente Ferrer, pela manhã. Às 19 horas deu-se lugar a um lauto banquete, oferecido pelos seus amigos. Foi escolhido para interpretar o sentimento dos que banqueteavam o sr. Pedro Felício Cavalcanti, o Dr. Jeser de Oliveira. O seu discurso foi digno dos maiores elogios. No final do banquete o aniversariante agradeceu as homenagens a ele prestadas, numa eloquente oração.

As 22 horas, aproximadamente, deu-se início ao grandioso baile-uma das maiores demonstrações de solidariedade do povo cratense ao ilustre educador, e, à meia noite, quase, foi-lhe levantado um Brinde,

Tipos populares

(Para a «A Classe»)

J. B. Britto

Francisco José de Sousa

Entre os tipos populares que têm perambulado pelas ruas do Crato, creio que nenhum se avantajará, em características interessantes, ao que serve de assunto a esta crônica desinteressante. Francisco José de Sousa, Comp. Chico, Vice-rei, nonagenário, ainda vivo, é, sem dúvida, um dos mais curiosos de nossos tipos populares. A seguir, dou traços exatos de sua biografia, com os dados por ele fornecidos com segurança e lucidez, no dia 3 de maio de 1944, ao completar exatamente o seu 84º aniversário. À porta da farmácia do José Figueiredo Filho, perguntei-lhe, naquele dia, à queima roupa: — «Comp. Chico, qual é a sua idade?» E'le formalizou-se, cotejou o cavaco e respondeu prontamente: — «Completei hoje, 84 anos; nasci no dia 3 de maio de 1860, no sítio Iputi, freguesia de Varzea-Alegre; sou o filho legítimo de Ildfonso de Sousa e Isabel Maria da Conceição, casados.

Meus padrinhos de batismo foram o tenente
Continua na 4a. página

Pensamentos ao léu

(Especial para A CLASSE)

I

Não acredites nunca na amizade
Que é filha do interesse e da cobiça.
Muitos querem que empanes a Verdade
Mesmo com sacrifício da Justiça.

II

Vais julgar uma causa? Tem cuidado,
Examinando as provas, de tal jeito,
— Que proclames, por fim, desassombrado,
O Direito de quem tiver direito.

Carlyle Martins.

em que falaram diversos oradores, sendo concluído com um discurso de agradecimento, improvisado pelo festejado aniversariante.

Ao sr. Pedro Felício Cavalcante, «A Classe», envia respetosos e sinceros parabens.

Uma campanha justa

Vicente Da Frola Cavalcante

"O homem que não sente a sua missão é o homem que não teve ainda a percepção de si mesmo, li eu no livro "A vitória do homem de ação".

Estribado nessa afirmação é que eu me sirvo das colunas deste jornal para fazer sentir a quem deve, o sentido da missão de que fui incubido.

Em todos os tempos, desde as mais remotas civilizações, tem-se notado um peculiar interesse em certos grupos sociais, de, unido o seu pensamento à da classe que pertencem, entrarem em mais estreitas ligações, resolvendo com meios e dificuldades os problemas que lhes assaltam.

Com o progresso material e espiritual dos Povos, com as grandes e formidáveis descobertas, com as monumentais invenções o Homem se sentiu mais inclinado, quase obrigado a apertar mais os laços de cordialidade que existem nas camadas sociais.

Partindo daí, o Homem chegou a conclusão de que só com a fraternidade e com a união de classe, poderia resolver os seus problemas.

E aí, neste momento, criaram-se as associações de classe, que congregariam os que pertencessem a determinadas classes.

De uns tempos para cá, não é desconhecido por ninguém, vem se acelerando dia a dia este movimento, que em futuro será a salvação do mundo.

Na mocidade, em particular, tem-se acentuado mais este interesse pela maior fraternidade das classes.

É preciso, com a fama que temos de cidade civilizada, que haja maior intercâmbio cultural e social entre nós e os estudantes da Capital, para que, nos conhecendo melhor, possamos minorar e solucionar as crises por que passamos.

E foi, neste sentido que o Departamento de Educação do Centro Estudantil Cearense me designou para na Região do Cariri, levantar a minha voz, mostrando a necessidade que temos de maior relação, mais compreensão e cooperação.

E, pensando estar cumprindo o meu dever e prestando o meu trabalho à mocidade cearense, eu neste instante quero me dirigir à classe a que pertencço.

Os dias da juventude

CICERO MARTINS

Dies inventutes similes sunt diebus veris.

João Capusso Gallo — Latim Ginasial

A juventude é entuslasta, otimista, confiante e ao mesmo tempo encanta nas suas atitudes.

Nesta fase da vida os jovens não
Continua na 3a. página

Estudantes do Cariri! Façamos como fizeram os soldados de Leonidas, unamo-nos, lutemos, não temamos os fracassos.

Vejamos que de nós a patria tudo espera, e triste será para ela decepcionar-se conosco.

Lutemos pela unificação de nossa classe, pelo respeito que ela é merecedora, pelo nome que ela tem direito.

Unamo-nos, porque só com a união teremos força suficiente para reagirmos ante os nossos inimigos.

Olhemos o futuro de nossa pátria, e, analisemos que ela precisa de nós, e temos a obrigação de servi-la.

Não temamos decepções e fracassos, porque errando é que aprendemos e acertamos.

Vejamos a necessidade que temos de nos compreender melhor, para que em futuro acertemos com menos trabalho.

Só a união nos fará forte e pronto para lutar, e lutar é glorificar a vida.

Façamos de nossa classe o arauto das aspirações do Povo, porque só de nós depende o futuro do Brasil.

Acautelemo-nos e venceremos as barreiras que se nos antepuserem, e teremos legado ao mundo, uma parcela de esforço para a sua Paz e Prosperidade.

"O meio de viver eternamente é produzir um trabalho imortal".

Sabendo disto é que devemos trabalhar para que o mundo se orgulhe do nosso trabalho, e conhecendo nosso esforço possa na posteridade glorificar o nosso trabalho.

Levantemo-nos do sono em que vivemos e despertemos para a realidade da vida, e ombro a ombro edifiquemos o edificio da grandeza, da cultura.

Nunca é tarde para lutar, e todo esforço será coroado de exlto.

Unamo-nos para a grandeza do Brasil.

Instrução e Educação

Saldanha Filho

Pela simples razão de às vezes empregarmos o termo Educação no sentido de Instrução e vice versa, exprimindo ao mesmo tempo uma significação ou outra, não vai ao caso fazer uma idéa de que haja semelhança de sentido.

Para maior esclarecimento vamos definir claramente o que vem a ser Instrução, como também fazer uma ligeira comparação entre estes dois vocábulos que muitas vezes são confundidos, mesmo por quem quer muito saber.

Antes, porém, ponhamos em evidencia a palavra Educação e demos seu sentido real.

A Educação se subdivide em vários ramos que ensinam o modo pelo qual devemos viver e agir na sociedade.

Suas ramificações são: Religiosa, Moral, Intelectual, Física e Cívica.

A Educação Religiosa, como já bem sabemos, é a mais sublime porque ensina o modo pelo qual devemos nos portar ante as coisas sagradas e nos lugares santos.

Este princípio de Educação tem como base principal a crença em Deus.

Depois temos a Educação Moral que tem por mira conduzir o homem aos bons costumes, a um procedimento sempre reto, alimentar os sentimentos puros e enobrecer o caráter.

Tem como alicerce indispensável a Educação Religiosa.

A Família é por assim dizer a mais bela conclusão do proveito que traz a Educação Moral.

Em seguida vem a Educação Intelectual que já não mais pertence a esta Educação porquanto passa para um nível diferente que é a Instrução.

Em penúltimo lugar temos a Educação Física a qual com seus métodos cientificamente modernos proporciona os meios necessários de dar ao corpo mais vigor e desenvolvimento.

Bem orientada e bem aplicada pode trazer grandes vantagens à mocidade e benefícios altamente preciosos, tornando-a mais forte, mais disposta, e corajosa.

Finalmente para a organização da Pátria e conservação dos direitos e deveres de um povo dispomos da Educação Cívica.

Exclarecido detalhadamente o significado de Educação passemos agora a

Os dias da...

Cont. da 2a. pág.

são muito capazes de reflexão; seguem o impulso da vontade e são expansivos demais nos seus momentos de alegria. Têm, finalmente, a inconstância do tempo, a cujos dias são os seus dias semelhantes.

Os dias do tempo têm sempre alegria e beleza incomparáveis; mas, nos seus aspectos e fenômenos há sempre muita inconstância.

Ainda que se compare aos da primavera os dias da juventude, não escapa à imaginação do observador essa idéa de inconstância, pois que, tanto na primavera, que é a "juventude do ano", como na "juventude — primavera da vida" — nem sempre tudo são risos, encantos, flores, luzes e festas.

Há nos dias do tempo nuvens, bulções de nuvens, a entristecê los e há nos dias da juventude muitos motivos de tristeza e de contrariedade.

Os jovens só muito a custo se conformam em ter as suas vontades, desejos e aspirações contrariados, e, por serem voluntariosos, sofrem com esses e outros contratempos.

E é por isso que "os dias da juventude são semelhantes aos da primavera" ou, melhor, do tempo.

Instrução.

Sobre esta matéria muito temos que afirmar, pois ela está para o espírito assim como o alimento está para o corpo.

Armei esta proporção porque vi a influencia da Instrução na economia humana como sendo um dos fatores capitais no aperfeiçoamento da humanidade humana.

Sendo como é um conjunto de métodos que postos em prática fornecem ao homem a maneira para ele galgar as culminancias da sabedoria, torna-o mais apto para uma vida melhor.

E' Incontestável que a maior felicidade de viver que o homem hoje possui é aquela que nasce das páginas lúcidas dos bons livros.

A Instrução é a fonte de onde dimanam todas as ciencias e o tesouro de todos aqueles que as cultivam.

Aí estão, bem nítidas, as grandes provas que mostram haver inteira diferença de sentido entre Educação e Instrução.

Comentário

Os vaedosos profissionais, os que se não cansam de apregoar as suas desacreditadas virtudes de individuos que sabem tudo e até mesmo demais; esses duros cavadores se fizeram para escarvar nos "butijões" calados da matutada crédula. Vã o bem com ela. Hoje em dia, dá se comigo uma especie de descoroçoamento pela conversão do matuto. Ora, não ha individuo mais torpemente enganado do que o nosso roceiro. E, pelo visto, ele gosta mesmo de ser enganado. Ama de todo o coração o seu vil enganador. Masoquismo afetivo. A experiencia tem provado que o matuto gosta de palanfrorio e agrado falso sem se aperceber, no entanto, que tudo isto não passa de terrível anestésico vilmente usado pelo seu falso amigo e desmoralisado trahidor. Em tempos idos e não mui distantes, tinhamos aqui um famigerado curandeiro de nome Antonio Cigano, o tipo mais indecente e atrevido que a medicina do Crato jamais vira e conhecera. Nasceu para enganar e viver sem fazer força. Imagine que ele, áquele tempo, senhor de um bairro de mulheres solteiras (Rua do Pedaco) cuidava da SAÚDE d'aquela gente e dos ingenuos comboieiros abastecedores das feiras do Crato. Compenetrado de sua alta função ilegal, contrariava sistematicamente os diagnosticos clinicos dos medicos e farmaceuticos do lugar e até dos de Fortaleza. Especialista em *irisdiagnose*, não havia ninguém sadio para ele (puderal...) e que as tisanas para a cura só e-l e as sabia preparar e ministrar. Havia no bairro que m se escondesse ao avistar o formidoloso curandeiro de labias convincentes e cadadura má. Alto, magriço, bronzeado, corcovo e tardo no passo, trajava calças de brim claro e paleó pachá surrado. Usava chinelos de coiro e chapéo de palhas de carnaúba. Escorava se em bengala de paucipó e guardava no cós á vista dos parvos e escondida da policia uma legitima e afiada "parahibana". Antonio Cigano era um veterano malfetor do cangacismo pandemico regional. Velho, sem patrão e sem dinheiro, deu para outro sistema malandro de explorar os sertanejos fracos e ignorantes. Assim viveu por muito tempo esse celebre dr. Raiz, que, se existira agora, se escandalizava com a concorrência e acima de tudo a falta de ética profissional de seus colegas. Mas, Cigano velho demoníaco, eu não estou aqui para fazer a tua cronica. Não. Tomei-te para confronto e legitimação dos Ciganos do presente. Como tu, eles fazem do mesmo modo "irisdiagnostico" de molestias ou doenças que já trazem anotadas no caderninho d'algibeira. Falam muito, como tu; tapeiam á vontade, como tu; desconjuntam-se em salamaleques, como tu.... porque, afinal, o que querem e já têm por certo é o rico dinheiro que a besteira dos matutos lhes dá em um conto de vigario bem ensaiado e ainda melhor pespegado. Aprende, pois, matuto ridiculol. Não te deixes vencer pela intrugice ousada da cabotinagem sem escrupulos. Ela te dará as costas sem dizer adeus, e levará no bolso engordurado do mascote o apertadissimo dinheiro, que te custou a vida.

Dr. Jeser

Nascimento

Nasceu, no dia 5 último, no lar de sr. Francisco Queiroz e de sua diletta esposa, Dna. Eunice Dias Queiroz, uma interessante garota, que receberá, na Pia Batismal, nome de Iraci.

Tipos populares

Continuação da 1a. pag.

José Leandro e a esposa; meu padrinho de crisma foi Antonio de Pinho Pereira do Periperi. Casel com Joana em 1887. no Assaré e o o m ela vivi, em boa harmonia, até 1897.

xxx

Em 1897, conheci comp.º Chico morando no sitio Mata, no aviamento de Abel Alves de Lima, tio do jornalista José Alves de Figueiredo, e ainda em companhia de Joana e alguns filhos pequenos. Por esse tempo, já o atormentava um certo ciúme que eu não sei se seria ou não, razoavel. A mulher, não podendo tolerar o mais, abandonou-o, levando os filhos. Desde então, vem ele nessa mania de realza e adultério, atribuindo infidelidades da mulher com todo mundo. Quando morreu o Roswel, ele cobriu-se de luto, porque o Roswel era seu neto, filho de um dos seus filhos com Joana.

Foi agricultor e muito bom de serviço; fiel e incapaz de apoderar-se de coisa alheia, sempre deu conta do que se lhe confiou. Um ano foi recolhido ao asilo de Porangaba, mas conseguiu fugir e veio embora para aqui. Em 1910, estava em S. Pedro, hoje Caririassú; fugiu um preso da cadeia; ele perseguiu-o, subjogou-o e entregou-o ao delegado, muito satisfeito e compenetrado, porque dizia, como autoridade que era, pois era *Vice-rei*, tinha obrigação de defender a lei e manter a justiça.

xxx

Hoje, que já entrou para os 90 anos desde o dia 3 de Maio, já está mole, mas sempre com a mania de realza. Toma, às vezes, uma chamada da POJ, mas não me consta que já tenha chegado a cair embriagado. Ha dias desapareceu da praça; parece que está veraneando em casa de algum dos seus amigos, fora da cidade. Talvez ande desgostoso porque o seu prestígio de *vice-rei*, eclipsou-se com o aparecimento de outras figuras de projeção, que lhe disputam a primazia da posição.

Crato—5 7-1949

O Almanaque do Cariri

Continua á venda, em todos as livrarias desta cidade, o «Almanaque do Cariri». Essa obra tem repercutido por todo o Ceará, tamanho é o seu valor intelectual. Ler o «Almanaque do Cariri», é conhecer os problemas que assaltam as cidades caririenses.

Aniversário

Completará 2 anos no próximo dia 14, Vera Maria, estimada filhinha do casal Virmar Aragão e Maria Anita Felício, e neta do nosso querido assinante Ferrer Bezerra.

«A Classe» parabeniz os pais da recém-nascida e os da aniversariante.

Aniversariam amanhã, o Dr. Osvaldo Pinheiro Teles e Ivanilde Piubeiro Teles. Parabeniza-os, sinceramente, «A Classe».